Redução de erros de medicação na enfermaria cirúrgica de um Hospital da região Central Serrana do ES.

Monica de Mônico Magalhães, Eliana Marianelli Martinelli, Andre Zani, Paola Nascimento Brommerschenkel

Hospital Madre Regina Protmann (ACSC), Santa Teresa-ES, Brasil

Introdução

Erros envolvendo medicações são frequentes em hospitais e são potencialmente preveníveis, ao contrário das reações adversas. No Brasil, Rosa, M.B estudou 4026 prescrições (7148 itens) em um hospital de referência de Minas Gerais, encontrando 3177 discrepâncias (44,45%). No nosso levantamento de série histórica do projeto, coleta de dados entre janeiro e março de 2018, a revisão dos prontuários cirúrgicos revelou uma taxa de discrepância de medicação (prescrição+ administração+ dispensação) da ordem de 51,2% em média, com uma mediana de 56,8%. O gasto bruto potencial estimado para o ano anterior ao projeto de melhoria foi da ordem de **R\$ 608.152,32..**

Objetivo e Metodologia

Para reduzir a taxa global de erros de medicação nos pacientes internados para cirurgia eletiva e urgência do Hospital Madre Regina Protmann de 56,8 % para 15% entre dezembro de 2017 e dezembro de 2018, um time composto de enfermeiros, farmacêuticos e médicos utilizaram as ferramentas qualitativas e quantitativas da Ciência da Melhoria para identificar, descrever e resolver problemas, através de ciclos de PDSAs e controle estatístico do processo (CEP). Os indicadores de resultados e processos escolhidos e sua definição foram baseados naqueles sugeridos no Protocolo de Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) do Ministério da Saúde (2013). A análise econômica do trabalho utilizou-se de uma modificação da ferramenta desenvolvida por Steve Rough (2012).

Gráficos de Controle

Análise Econômica

Tabela 1 : Análise Econômica do Projeto de Redução dos Erros de Medicação.							
Data	Média Histórica de Gastos	Total Erros de Medicação	Total de Prontuários (E)	Discrepância/ Paciente	Número EAG por medicações não prevenidos	Gasto Bruto com Erro/Mensal	Economia Bruta
Janeiro	R\$50.679,36	514	52	9,9	12,9	R\$41.061,15	R\$9.618,21
fevereiro	R\$50.679,36	382	49	7,8	9,6	R\$30.516,26	R\$20.163,10
março	R\$50.679,36	249	44	5,7	6,2	R\$19.891,49	R\$30.787,87
abril	R\$50.679,36	167	73	2,3	4,2	R\$13.340,88	R\$37.338,48
maio	R\$50.679,36	134	54	2,5	3,4	R\$10.704,66	R\$39.974,70
junho	R\$50.679,36	159	68	2,3	4,0	R\$12.701,79	R\$37.977,57
julho	R\$50.679,36	82	83	1,0	2,1	R\$6.550,61	R\$44.128,75
agosto	R\$50.679,36	61	70	0,9	1,5	R\$4.873,02	R\$45.806,34
setembro	R\$50.679,36	27	49	0,6	0,7	R\$2.156,91	R\$48.522,45
outubro	R\$50.679,36	35	34	1,0	0,9	R\$2.795,99	R\$47.883,37
novembro	R\$50.679,36	29	46	0,6	0,7	R\$2.316,68	R\$48.362,68
Dezembro	R\$50.679,36	20	49	0,4	0,5	R\$1.597,71	R\$49.081,65
Total	R\$ 608.152,32	1859	671	*	46,475	R\$ 148.507,14	R\$ 459.645,18

Discussão

Os resultados mostraram uma efetiva redução na taxa de erros de prescrição, que saiu de uma mediana de 42 % para 4,62% (Gráfico 1) e dos erros de dispensação, que mostraram uma queda de 96,1% (Gráfico 2). A taxa de erros de administração foi a que teve menor resultado nos meses estudados, demonstrando uma queda de 56,1% (Gráfico 3). De forma global, as medidas de melhoria adotadas pela equipe da enfermaria cirúrgica conseguiram diminuir em 86,1% a mediana da taxa global de erros (Gráfico 4). Quanto à análise econômica, considerando que o potencial de gasto do ano anterior foi de R\$608.152,33, e com a prevenção de aproximadamente 142 eventos adversos graves, a economia foi de R\$459.645,18 até dezembro de 2018 (tabela I).

Referências

GLEASON, K. M. et al. Medications at Transitions and Clinical Handoffs (MATCH) toolkit for medication reconciliation. Prepared by the Island Peer Review Organization, Inc., under Contract No. HHS2902009000 C, v. 13, 2011. Disponível <https://www.ahrq.gov/sites/default/files/publications/files/match.pdf>. Acesso em 13/03/2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. 2013. Disponível <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/seguranca-na-prescricao-uso-e-administracao-de-medicamentos>. Acesso em 13/03/2019.

PORTO, Sílvia et al. A magnitude financeira dos eventos adversos em hospitais no Brasil. Rev Port Saúde Pública, v. 10, p. 74-80, 2010.

ROSA, Mario Borges. Erros de medicação em um hospital de referência de Minas Gerais, 2001. 2002. Disponível <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/AGPA-5L6F6B>. Acesso em 13/03/2019.